INB tem avanço em expansão da produção de urânio

Ampliação marca primeiro ano da gestão de Tomás Albuquerque

Da **Redação**

A ampliação da produção nacional de urânio, a atração de investimentos e o fortalecimento da capacidade produtiva da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) marcaram o primeiro ano de gestão de Tomás Albuquerque, que assumiu a presidência da empresa em 20 de outubro de 2025. Nesse período, a companhia destaca que avançou na estruturação de parcerias com o setor privado, no planejamento da expansão das operações em Caetité (BA) e na preparação de seu quadro de profissionais para atender às perspectivas de crescimento do Programa Nuclear Brasileiro.

"O Plano Nacional de Energia (PNE) 2055 projeta a possibilidade de expansão da capacidade instalada de geração nucleoelétrica no Brasil dos atuais cerca de 2 GW para até 14 GW. É nesse cenário que a energia nuclear ganha relevância estratégica para a diversificação da matriz elétrica e a segurança energética do país, aumentando as perspectivas de crescimento da INB", projeta o presidente.

Um dos principais marcos deste primeiro ano foi tirar o Programa Pró-Urânio do papel, desenvolvido em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar). Em agosto de 2026, foi homologado o consórcio responsável pelos estudos que vão definir modelos de negócios para viabilizar investimentos privados em pesquisa e lavra de urânio no Brasil. As propostas deverão ser apresentadas até o segundo trimestre de 2027.

"Precisamos estruturar parcerias que deem segurança aos investidores e, ao mesmo tempo, preservem os interesses nacionais. Esse é um caminho fundamental para fortalecer nossa capacidade de produção e reduzir a dependência externa", afirma Albuquerque.

O programa contempla estudos geológicos, jurídicos, regulatórios, econômico-financeiros e socioambientais, que vão subsidiar a definição dos modelos de parceria.

INB



Presidente destaca avanços em projetos estratégicos, parcerias e preparação para o crescimento do setor nuclear brasileiro

PLANEJAMENTO

Na Unidade de Concentração de Urânio (URA), em Caetité (BA), a INB avançou no planejamento para alcançar a autossuficiência na produção de concentrado de urânio, matéria-prima utilizada na fabricação do combustível nuclear.

O plano considera uma primeira etapa de produção de 200 toneladas de concentrado de urânio, além de cenários futuros de 450 e 800 toneladas, condicionados ao aprofundamento das pesquisas geológicas, à implantação de infraestrutura e às autorizações necessárias.

Durante visitas à unidade, o presidente acompanhou áreas previstas para novas pesquisas e discutiu com gestores e empregados os projetos de curto e médio prazos voltados à ampliação da capacidade produtiva.

Outro avanço foi a terceira renovação da Licença de Operação da unidade, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em setembro de 2026, com validade de dez anos. A licença autoriza a continuidade das atividades previstas no licenciamento ambiental, incluindo a lavra na Mina do Engenho e o beneficiamento do minério, mediante o cumprimento das condicionantes ambientais.

A articulação, junto à ENBPar, de um aporte financeiro de quase R$ 100 milhões, foi outro passo significativo para impulsionar investimentos na modernização da infraestrutura industrial da INB, como na renovação das cascatas de ultracentrífugas da unidade de enriquecimento de urânio e à modernização da Fábrica de Combustível Nuclear, ambas em Resende (RJ), além de melhorias na infraestrutura produtiva da unidade de mineração em Caetité (BA).

PRESENÇA INTERNACIONAL

A busca por parcerias e investimentos também ganhou espaço na agenda internacional da INB. Em março, a empresa participou pela primeira vez do PDAC 2026, no Canadá, um dos principais encontros mundiais do setor mineral. Durante o evento, a companhia estabeleceu contatos com delegações e empresas interessadas no potencial brasileiro para a prospecção de minérios, ampliando o diálogo com investidores e representantes do mercado internacional.

Paralelamente às iniciativas de expansão, a INB manteve suas atividades industriais voltadas ao fornecimento de combustível para as usinas nucleares brasileiras. Na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende (RJ), um dos marcos de 2026 foi a montagem e certificação, em julho, do primeiro elemento combustível destinado à 22ª recarga de Angra 2.

TRE mantém mandato de prefeito de Angra dos Reis

Ana **Luiza Rossi**

Angra dos Reis não precisará passar por uma eleição suplementar: por seis votos a um, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu, em favor de Cláudio Ferreti, rejeitar o pedido de cassação dos mandatos do prefeito de Angra dos Reis e do vice-prefeito, Rubinho Metalúrgico. A decisão desta quinta-feira (29) também beneficiou ao ex-prefeito da cidade, Fernando Jordão e à publicitária Gabriela Athias, sócia da empresa SOMMA Serviços de Comunicação, que afastou a inelegibilidade pelos próximos oito anos.

A Justiça Eleitoral afirmou que acolheu o recursos apresentado por não haver elementos suficientes para sustentar a condenação estabelecida em primeira instância por suposto abuso de poder político durante a campanha eleitoral de 2024.

Em suas redes sociais, o prefeito comemorou a decisão. "Eu disse que acreditava na justiça de Deus e na justiça dos homens, e continuo acreditando. Recebo essa decisão com serenidade, gratidão e muito respeito pela Justiça e pela democracia. Eu e o Rubinho fomos eleitos pelos angrenses com propostas concretas, e é com trabalho que a gente honra essa confiança todos os dias", disse o prefeito.

SOBRE O PROCESSO

O decreto foi expedido pelo juiz Carlos Manuel Barros do Souto, da 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis, determinou a cassação dos mandatos de Ferreti e Rubinho em primeira instância. A ação movida pela Coligação Angra para Todos (PL/Novo), foi julgada parcialmente procedente e ainda declarou Jordão também inelegível por oito anos.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Claudio Ferreti e seu vice, Rubinho, estão mantidos no Executivo

Foram apurados no processo alegações de disparo em massa de conteúdos contra o então candidato a prefeitura de Angra pelas durante as Eleições de 2024, Renato Araújo (PL), uma suposta organização criminosa e o uso de recursos públicos da Somma Serviços de Comunicação Ltda, jornalista contratada da prefeitura de Angra e sócia-administradora da empresa.

Entre as ações, a gravação de depoimentos de ex-funcionários da empresa de Renato sobre questões trabalhistas e outras pautas depreciativas, mediante pagamentos em espécie em torno de R$9 mil.